

**98.º Conselho Executivo, 13 de Junho de 2025
Declaração adoptada por unanimidade**

A Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos (FMTC), reunida em Paris no dia 13 de Junho de 2025, pronuncia-se em defesa do sistema democrático na Argentina e exprime o seu repúdio pelas políticas de desmantelamento do sistema científico e tecnológico implementadas pelo governo do presidente Javier Milei.

Desde a sua tomada de posse, o presidente Javier Milei tem conduzido uma política de destruição do Estado, que inclui cortes claros no financiamento da saúde pública, da educação, das políticas de igualdade de género, do apoio a pessoas em situação de deficiência, dos pensionistas, entre outros.

Expressamos a nossa profunda preocupação perante a redução dos salários dos investigadores, a diminuição das bolsas de doutoramento, a suspensão do pagamento de subsídios de investigação, bem como os cortes nas bolsas de pós-doutoramento e de doutoramento, que conduzirão inevitavelmente ao encerramento de organismos científicos, dada a crescente precariedade a que os investigadores estão sujeitos.

O orçamento atribuído à ciência e tecnologia representa este ano apenas 0,1% do PIB nacional, o valor mais baixo registado nos últimos 40 anos, o que provocou nomeadamente a redução a menos de metade do CONICET, o principal instituto de investigação científica e tecnológica na Argentina. Esta situação reflecte-se também na redução de salários dos investigadores e do pessoal docente das universidades públicas.

A gravidade da situação é tal que a democracia está hoje em perigo. As forças policiais reprimem brutalmente toda a mobilização de trabalhadores e de diferentes sectores sociais. A repressão foi ainda agravada com a interdição da candidatura da principal opositora, a antiga presidente Cristina Fernandez de Kirchner, acto que faz lembrar o que há alguns anos se passou com Lula da Silva no Brasil e, bem assim, com outros dirigentes latino-americanos.

É por isso, que a FMTC exige o fim das perseguições contra Cristina Kirchner e outros militantes políticos e sociais, e quer expressar a sua solidariedade para com os cientistas, em particular, e, mais largamente, com o povo argentino na sua luta em defesa da ciência e da democracia.

Villejuif, 13 de Junho de 2025